

JORNAL: O Jornal LOCAL: Quamalara
DATA: 23/09/1969 AUTOR: Quirino Campofiorito
TÍTULO: Acontecências
ASSUNTO: Ana Rosa expõe Ivan e outros no Piauí.

ARTES PLÁSTICAS ⁶⁹

QUIRINO CAMPOFIORITO

Acontecências

— O Instituto Brasil-Estados Unidos, da Tijuca, à rua Moraes e Silva, 158, está realizando sua primeira exposição: trabalho do pintor Teófilo d'Ávila. ● A pintora Hilda E. Campofiorito (HEC) terminou em Brasília o Curso de Pintura de Tecido em Batik na Galeria Paiol, de Ivonne Jean, e deu início a outro sobre a mesma técnica no CETEB (Curso de Ensino Técnico de Brasília). ● Lilly Richter — Montagne expôs com sucesso esmaltes na Galeria Paiol, em Brasília (Centro Comercial "Gilberto Salomão", loja 39 — Setor Peninsular Sul). ● Ana Rosa Haiat realizará a oitava exposição coletiva, agora no Piauí, com trabalhos dos seguintes artistas: — Djanira, Iberê Ivan Serpa, Scliar, Bianco, Afrânio, Marcier, Findaro Castelo Branco, Januário, José do Dôme, Inimá e Paiva Brasil. A mostra tem o patrocínio do Banco do Estado do Piauí, em cuja sede será feita a exibição da mostra organizada por Ana Rosa Haiat. ● O pintor professor Orlando Teruz está expondo na Bahia (Museu de Arte Moderna de Salvador). O destacado artista tem exposição marcada para o próximo ano em Paris e Roma. ● O pintor mineiro Januário realizará mostra individual em Brasília proximamente.

● Paiva Brasil expõe pintura na Galeria Irlandini. ● Encontra-se em São Paulo o pintor Antônio Prado, que há anos fixou residência nos EUA. (Washington). Tem expostos assiduamente em galerias norte-americanas.

● Felas notícias que nos chegam, o pintor brasileiro Hélio Oiticica parece não ter gostado do artigo contra sua obra exposta em Londres escreveu o crítico R. Kennedy. Mas em vez de atirar-se contra o crítico inglês, resolveu desalterar-se na correspondência divulgada no "Jornal do Escritor", mensário carioca, atirando-se contra a crítica e seus colegas no Brasil.

HOMENAGEM A PINTORA — A pintora Grandma Moses, falecida em 1961, aos noventa e um anos de idade, teve sua memória homenageada pelo Departamento dos Correios dos Estados Unidos da América do Norte com o lançamento, em julho deste ano, de um selo trazendo a reprodução em cores de um quadro seu. O quadro escolhido é intitulado "Quatro de Julho", foi pintado por Grandma aos 91 anos de idade (1951) e pertence ao acervo da Casa Branca (Washington).

Grandma Moses, que se faz muito popular como "Vovó Moses", norte-americana, viveu 101 anos. Faleceu em 1961. Uma artrite impediu-a, quando contava 76 anos de idade, de continuar seus apreciados trabalhos de bordado. Pessoa de suas relações sugeriu-lhe então que trocasse as agulhas pelos pincéis, e assim, naquela idade, pôe-se a pintar. Começa então uma pintora que será bem sucedida, pois suas telas sempre inspiradas na vida do campo, ifguram hoje em cerca de vinte e cinco museus de vários países. A foto de hoje reproduz o selo do Departamento dos Correios dos EUA com o quadro "Quatro de Julho" de "Vovó Moses".

Selo em homenagem à memória da pintora Grandma Moses ("Vovó Moses"), emitido no mês de julho último pelo Departamento dos Correios dos Estados Unidos da América do Norte. Reproduz a tela "4 de Julho", pintada por Grandma aos 91 anos de idade (1951)

